

A vaidade conduz, apressadamente, à loucura.

\*

A cólera dá origem à congestão e à apoplexia.

\*

O ciúme arrebata ao ridículo.

\*

A maldade encontra sempre a casa escura do crime.

\*

A inveja situa o homem na preguiça e na maledicência.

\*

O desânimo alimenta o caruncho da inutilidade.

\*

A ignorância faz a miséria.

\*

A tristeza prolongada deixa na alma o cupim das moléstias indefiníveis.

\*

O vício gera monstruosidades.

\*

Os hábitos deploráveis trazem a antipatia em torno de quantos a eles se afeiçoam.

*Emmanuel*

---

**15**

## **Mensagem ao professor Levino Albano Conceição**

“Meu amigo, que as flores da paz de Jesus possam desabrochar em teu coração, enchendo-te a alma toda de claridades Divinas.

\*

Teu espírito desejaría uma palavra de nossa parte que te viesse orientar no labirinto de todas as preocupações da vida material. Sofre, desassombradamente, a provação que a Misericórdia Divina te reservou na face da Terra. A vida no exílio terrestre vale pela sua expressão de sacrifício e de aprendizado. As amarguras que encontraste no mundo têm suas causas profundas no passado obscuro e caliginoso.

\*

Houve um tempo em que não soubeste perceber as grandiosidades da Lei Divina da fraternidade e do amor, e foste tu quem, contemplando o pretérito cheio de sombras, quiseste renascer, organizando um mapa de amarguras purificadoras. Quiseste perambular no mundo através de todas as dificuldades, vencer os caminhos tristes e escuros, para levar aos que sofrem o valor de tua coragem e o apoio do teu coração. Quiseste conhecer a cegueira para ajudar a quantos se encontram sob as suas cruzes na face do

orbe terrestre. E vieste e venceste. E bem sabes que mais mérito possuem todos aqueles lavradores que encontraram obstáculo e a terra ingrata para a germinação de sua semente. A tua obra e a tua ação sempre e constantemente representam esse trigo raro.

\*

Na balança de Deus, porém, esse fruto de sacrifício é mais doce. Continua em teu apostolado fraternal. Espíritos abnegados e amigos estendem-te as mãos do Plano Espiritual e a sua proteção constitui para o teu esforço o maior penhor de tua vitória.

\*

A cegueira física é quase sempre a melhor forma para que se estabeleça a plena visão espiritual. No teu mundo interior, onde esprias o teu olhar nas regiões divinas da inspiração e da imortalidade, conserva sempre o culto da beleza, do amor e da fraternidade, em hinos de esperança no porvir glorioso que te aguarda no Mundo Espiritual onde, se bem souberes escalar o calvário dos teus sacrifícios, receberás a láurea de vencedor, em compensação do teu desassombro e do teu heroísmo.

\*

Esperando, pois, que conserves teu idealismo acima de todas as inquietações e de todas as angústias da vida material, peço a Jesus que te ampare, concedendo-te todas as possibilidades para que te desincumbas das tuas suaves obrigações de missionário da harmonia.

\*

Ora, crê, trabalha e espera. Um dia, quando entoares o hino de amor a Deus, despertarás na visão larga e divina de todas as coisas. Teus amargores estarão terminados. Teus sonhos levados a efeito no belo plano de todas as concretizações. Teu passado estará redimido. Uma onda de luz banhará, então, os teu olhos, numa ressurreição de vida gloriosa, e as mãos suaves e doces do Divino Jardineiro terão plantado para sempre em tua alma os lírios maravilhosos da Imortalidade Radiosa e da Eterna Esperança.

*Emmanuel*

Belo Horizonte, 6 de abril de 1937.